

Par.^{mo} her.

Permitti hoje, pelo correio, a v. Ex.^{ta} o
manuscrito do artigo sobre as efenthas dos
arredores do Porto. Foi escrito com bastante
precipitação e levou algumas incorrecções
na redacção e orthographia, que nas
provas serão eliminadas.

Eu desejava que os typographos ellec-
tossem isso em termos e, por isso, pedia a
v. Ex.^{ta} que lhes recommendasse cautella. Não
vá o director distribuir isso a qualquer
aprendiz. Essa parte da typographia da
Universidade não é da mais habilita-
tada.

Os nomes em espécies que levam dois traços por baixo (==) devem ir em normando ou egypcio, cuica-baireu. Tudo que leva só um traço (—) deve ser em italico. Se não tiverem os sinais de hybridiz (x) podem arranjar-se facilmente com dois bocadinhos de zinco.

O que vai a tinta carmin é para ser composto em typo de notas, isto é typo menor.

Se não houvera honner os sinais de perenne (24) podem empregar este signal em substituição da palavra «perenne» no emprego no fim das diagonoses. Se não houver não faz mal.

Em espécies curta o m. Malinvaud,

apenas expoz algumas divisões sobre o parên-
cimo da el. Mariz com a el. illustris.

O filho do Dr. Nicão Jorge escreveu
me dando-me parte da visita que fez ao
Herbário da Coimbra. Fico encantado.

Parece-me que o rapaz nem a dar
alguma coisa, não de todos aquelles
que temo metter a mania e elle
um dos mais apaixonados, se bem que
tem o grave defeito de não estudar a or-
ganização das plantas que vai colheendo.

Presumo que elle, sobretudo, o espiri-
to do colleccionador. Isto, porém, pode pas-
sar-se por tempo, e eu espero que
venha a ser naturalista. É muito bom
rapaz e intelligente. Eu tencio fazer

proponer a V. Ex.^{ta} para elle entrar para a
a Sociedade Botânica; como elle me diz,
porém, por V. Ex.^{ta} elle fallou n'isto essen-
cialmente e não pôde. Bem é por sua
entrada nos para a sociedade, pois por
isto pode bem contribuir para desenvolver
o gosto pela botânica em Portugal.

Anarchia principiam aqui os trabalhos
práticos de microscopia vegetal. É uma erro-
na estopada por me rouba preciosos tempos
de estudos mais efficazes nas herbas.

Porto, 13, 1.º 1891

de V. Ex.^{ta}

Com a maior consideração,

José de Sá